

**Saudação do Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil**  
**Senhor Paulo Santos**

Culto Mensal de Junho  
Mie Kaikan, São Paulo-SP  
5 de junho de 2022

Bom dia a todos!

Os senhores e as senhoras estão bem?

Sejam todos bem-vindos, irmãos e irmãs aqui presentes, bem como todos aqueles, todas as milhares de pessoas que estão nos assistindo virtualmente.

Ahhh, faltam 10 dias, não é isso?

Estou com um friozinho na barriga hoje. Nos Estados Unidos, em inglês, nós falamos “estou com borboletas no meu estômago”.

Gostaria de, primeiramente, em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, e também uno a Jesus Cristo, agradecer ao nosso Pai Celestial, o Senhor Deus, por permitir reunirmo-nos nesse dia tão especial para louvá-Lo, glorificá-Lo e agradecê-Lo. Essa é a razão por estarmos reunidos nesse dia.

É somente através do amor ilimitado do Senhor Deus, nosso Pai, que recebemos a permissão de estarmos sendo formados, educados e criados para que possamos nascer de novo como verdadeiros filhos de Deus, como Messias.

Quando falo em nascer de novo, não estou me referindo à reencarnação, mas sim nascer de novo, nessa vida, nascer para uma vida completamente nova, nascer para a vida eterna. Nascermos como filhos de Deus, Messias.

Como somos agraciados de poder reunirmo-nos nesse dia, tão auspicioso, para retornar ao Pai, a Deus, a nossa mais sincera e profunda gratidão pelo perdão concedido a toda humanidade, a todos nós, através do sangue expiatório de Jesus, bem como pela vida, nossa alma, pela respiração e tudo que nos é ofertado por Deus em nosso dia a dia.

Esse dia auspicioso de hoje é o dia também que celebramos o dia de Pentecostes. Hoje, dia 5 de junho de 2022, é o dia que os cristãos celebram o dia de Pentecostes, que comemora a descida do Espírito Santo. Anualmente, o dia de Pentecostes é celebrado 50 dias depois do domingo de Páscoa.

Neste ano, exatamente hoje, é o dia em que celebramos essa importante comemoração. No dia 5 de junho de 1954, Meishu-Sama deixou para nós o “Ápice das Sagradas Palavras”. Hoje, exatos 68 anos depois, é o dia de Pentecostes.

No dia 5 de junho, 68 anos atrás, Meishu-Sama fez o pronunciamento do nascimento do Messias. E hoje, dia 5 de junho, a 10 dias da cerimônia especial, será que isso é coincidência?

Entramos na reta final agora, exatamente a 10 dias. E 68 anos atrás Meishu-Sama reuniu seus discípulos e anunciou o nascimento do Messias.

Nós, seguidores de Meishu-Sama aqui no Brasil, pioneiros desta obra completamente nova, estamos indo rumo a essa Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias que vai ser realizada exatamente daqui a 10 dias.

Então, gostaria de, junto com todos os senhores, gravar em nosso coração o grande peso da missão que foi concedida à nossa Igreja, que foi concedida a cada um dos senhores, como pioneiros.

Gostaria que, nesse dia de hoje, ao retornarmos aos nossos lares, voltássemos nossos pensamentos e sentimentos para Meishu-Sama e Jesus Cristo e, como parte da nossa preparação para receber essa cerimônia, vamos juntos assistir ao vídeo “Meishu-Sama e Jesus”, que é uma produção da nossa Igreja Mundial do Messias e que todos os senhores podem ver no YouTube, está bom?

Antes de prosseguir, também gostaria de, em nome de Kyoshu-Sama e do senhor Masaaki-Sama, agradecer do fundo do meu coração a dedicação e o empenho de todos os senhores para com essa Igreja completamente nova.

Esse esforço que os senhores vêm fazendo, todas as dificuldades que passaram, estão sendo reconhecidas, louvadas por Kyoshu-Sama.

Deus está utilizando a todos nós, o tempo inteiro. Os senhores, desde o momento em que tiverem a permissão de servir nessa Igreja completamente nova, seguindo os passos de Meishu-Sama através de Kyoshu-Sama, a todo instante estão sendo utilizados por Deus.

Mesmo quando não achamos que Ele não está nos utilizando, Deus está nos utilizando, o tempo inteiro, o tempo inteiro.

Essa conscientização de que estamos sendo utilizados por Deus, úteis a Deus, o tempo inteiro, é fundamental!

Quando estamos felizes, quando estamos tristes, quando estamos depressivos, quando estamos radiantes, quando estamos saudáveis, quando estamos enfermos, quando estamos em harmonia com os nossos familiares ou quando estamos em conflito, quando estamos esperançosos e quando estamos desesperançosos, desesperados, Deus está nos utilizando.

Essa consciência é a consciência dos verdadeiros seguidores de Meishu-Sama.

Deus está nos utilizando aqui, neste momento, e está utilizando também toda a humanidade neste momento. Não existe nada que não seja útil a Deus.

Durante o nosso culto, pedi, orei em meu coração ao Senhor Deus para que nos conceda, a cada um de nós aqui e a todos aqueles que estão nos assistindo, a todos os membros, seguidores, fiéis desta sagrada Igreja, a permissão de caminharmos juntos rumo à celebração da Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias, e que daqui até o dia 15 possamos refletir acerca do significado de Meishu-Sama ter nascido de novo como o Messias.

Precisamos refletir o que significa isso para nós, membros da Igreja Mundial do Messias. Nós que seguimos os passos de Meishu-Sama como o nosso modelo.

Meishu-Sama se tornou um modelo para nós, para nós seguirmos seus passos. “Ser pioneiro, seguir os passos”, significa fazer exatamente o que Meishu-Sama quer, que é servir com empenho na sagrada obra que torna todas as coisas novas. E para que tudo se torne novo, nós precisamos nos tornar novos.

E se tornar novo não é só em relação à nossa idade: refere-se ao nosso sentimento, e à nossa maneira de nos relacionarmos com Deus, com o Pai.

Orei também pedindo a Deus que nos conceda a permissão de podermos nos encontrar com Meishu-Sama, com Jesus Cristo, com o Pai, juntamente com todos os nossos antepassados, com todas as pessoas que estão ligadas a nós, com toda a humanidade e assim, recebermos um novo sopro da vida, a transformação de nossa consciência humana numa consciência divina.

Eu não sei se os senhores perceberam, mas hoje foi oficiado pela primeira vez o culto com o novo símbolo da Igreja Mundial do Messias.

Esse símbolo foi preparado especialmente por Meishu-Sama para a fundação da Igreja Mundial do Messias. Esse é o símbolo original de Meishu-Sama.

Ele não tem os traços, não é isso? As cores são um pouquinho diferentes, o verde, vermelho, ouro. Kyoshu-Sama preparou exatamente da forma como Meishu-Sama preparou.

Então, poucos dias atrás, no dia primeiro, nós o entronizamos na nossa sede central e hoje, pela primeira, vez, está sendo realizado este culto sob este novo símbolo.

No dia primeiro, faltavam 15 dias. Hoje faltam 10 dias para a cerimônia especial. Receber esse novo símbolo no dia primeiro, entronizá-lo na sede e celebrarmos hoje este culto sob a proteção do amor e da Luz de Meishu-Sama expressados através de Kyoshu-Sama, são fatos muito importantes para a atividade e desenvolvimento desta Igreja daqui para frente.

Todas as igrejas vão receber e vão entronizar o novo símbolo. Esse novo símbolo expressa a vontade de Deus. Nós aprendemos: vertical é espiritual, horizontal é material e no centro existe Deus, não é assim?

Ali está expresso que tudo o que existe do invisível e tudo o que existe no mundo material é provido, vem do centro, de Deus. Tudo vem de Deus e tudo retorna a Deus.

Esse é o significado deste culto. Esse centro é Deus. Esse centro existe dentro de nós. Tudo o que existe no mundo visível e invisível, existe dentro de nós.

O Deus Supremo, o Criador, o Pai Celestial, está vivo dentro de nós. Ao reverenciarmos o altar, estamos nos lembrando de quem nós somos.

Somos existências onde o Deus vivo, o Pai existe dentro da nossa consciência e tudo está ligado a nós.

Então, gostaria de parabenizar a todos os senhores, a todos nós, e agradecer a Kyoshu-Sama por nos conceder a permissão de recebermos esse novo símbolo aqui no Brasil, em um momento tão importante para a criação, para o nosso Brasil, para as nossas vidas.

Ao irem em suas igrejas, lembrem-se: o ponto focal da existência desta Igreja, o ponto focal da minha existência e do meu servir é se voltar a Deus, é nascer de novo.

Por isso que só tem o símbolo e nada mais. Esse é o desejo de Meishu-Sama, que reconheçamos firmemente em nossas almas, quem nós somos, de onde viemos e onde Deus está localizado nesse momento.

Estão contentes? Estão felizes? Esse novo símbolo significa o meu novo começo a partir de hoje, viu?

Significa que o Pai Celestial, que Deus estará mais presente em nossas vidas. Não é só mudar o antigo símbolo por um novo. Não é por isso que está sendo entronizado.

Hoje, nós aqui presentes e todos os senhores que estão nos assistindo, é o momento de entendermos: “Poxa, o Pai quer que eu volte meu coração mais para Ele”. Está bom? Deus para entender? Que bom que estão felizes!

Então, muito obrigado, Kyoshu-Sama, por nos conceder essa permissão. Acredito que todos os senhores, assim como eu, somos eternamente gratos a Deus por permitir que nossas almas ganhassem vida nova e passássemos a ser despertados quando tomamos a firme decisão de respeitar, proteger e praticar as orientações de Kyoshu-Sama. Eu não sei os senhores, mas eu sinto que minha alma ganhou, está ganhando vida nova.

Acredito que os senhores estão passando o mesmo, estamos despertando, acordando, tirando um véu que cobria nossas almas.

A sensação de paz, tranquilidade, proteção divina, esperança que habita em nós, envolve os nossos corações, é algo impossível de ser descrito por palavras, explicado por palavras, não é mesmo?

Eu não sei, mas é assim que eu sinto. Eu sou grato a Deus por me conduzir a uma fé que me faz voltar para Deus.

Ser religioso, acreditar em Deus, é acreditar nisso, é encontrar paz. Acreditar em Deus é encontrar paz. É ter Deus como prioridade em nossas vidas.

Queremos ser felizes, queremos prosperar, queremos melhorar a nossa saúde, queremos nos salvar financeiramente, e assim está ótimo! Deus quer assim também. Mas é Ele quem provê.

Precisamos nos esforçar para satisfazer à Sua vontade. É graças às orientações de Kyoshu-Sama que podemos ter a certeza de que estamos seguindo as verdadeiras Sagradas Palavras de Meishu-Sama.

É graças às orientações de Kyoshu-Sama que nós podemos ter a certeza de que estamos seguindo os verdadeiros passos de Jesus Cristo, que estamos seguindo os verdadeiros passos de Meishu-Sama como nosso modelo.

Graças às orientações de Kyoshu-Sama, os senhores não estão perdidos! Sem as orientações de Kyoshu-Sama, a minha interpretação sobre Jesus, sobre Meishu-Sama era uma forma bem conveniente para eu fazer minha vontade física.

É graças às orientações de Kyoshu-Sama que estamos trilhando o caminho que nos leva à salvação, à vida eterna, ao nascer de novo como Messias.

Se não fossem essas orientações, não estaríamos nem falando sobre isso. Elas sempre foram a essência, o ápice dos Ensinamentos de Meishu-Sama, o ápice da revelação que Meishu-Sama recebeu, o maior desejo de Jesus Cristo.

Eu, até ter tido a permissão de tomar a decisão de seguir Kyoshu-Sama cem por cento, achava que seguia Meishu-Sama. Antes de conhecer Kyoshu-Sama, eu achava que seguia Meishu-Sama.

Eu era ministro, estava na fé por mais de 40 anos, bem como eu achava que sabia o que Meishu-Sama queria. Eu achava que sabia o que Meishu-Sama queria de mim, o que Meishu-Sama queria das pessoas, do mundo e tudo isso eu achava porque eram baseados em orientações de ministros e de muitos dos meus superiores da Igreja antiga.

Tudo o que eu achava, era porque eu recebia orientações. Ao receber as orientações, assim como muitos de nós, eu me esforçava, trabalhava muito para melhorar a vida terrena das pessoas.

A minha prática como ministro, a minha fé como ministro, era centralizada no sucesso e na felicidade das pessoas nessa vida.

Queria resolver os problemas das pessoas. Eu trabalhei muito, muito, viu! Me empenhei para ensinar os fiéis a praticar uma fé física, que visasse somente benefícios e vantagens físicas.

Era isso o que eu aprendi. Na verdade, o que Meishu-Sama queria não era o que eu ouvia. Hoje entendo que, como eu não seguia Kyoshu-Sama – na verdade não, viu! – como eu não seguia Kyoshu-Sama, eu seguia o homem, a vontade do homem, eu não praticava uma fé verdadeiramente centralizada em Meishu-Sama. Isso é verdade.

Eu achava que entendia e que seguia Meishu-Sama porque lia suas Sagradas Palavras, seus ensinamentos, então achava que entendia. Mas na verdade, na verdade, sem perceber, eu tinha me afastado do verdadeiro e mais importante desejo de Meishu-Sama. Eu tinha me afastado do verdadeiro desejo de Jesus Cristo. Como religioso, eu tinha me afastado da vontade de Deus, por isso eu peço perdão a Deus.

Se não fosse por Kyoshu-Sama, pelo sofrimento que ele passou para se levantar para salvar a Igreja, eu não teria despertado. Não é só salvar a Igreja Messiânica, não: é salvar o que Meishu-Sama sempre quis. Seguir a Kyoshu-Sama significa se levantar para que a vontade

de Deus seja concretizada, para que a vontade de Meishu-Sama seja concretizada, para que a vontade de Jesus seja concretizada.

Isso é seguir, isso é se levantar por Kyoshu-Sama.

No começo desse ano, no dia primeiro de janeiro, Kyoshu-Sama nos concedeu uma maravilhosa mensagem e eu continuo repetindo isso aos senhores.

Por que eu falo isso? Porque essas orientações, a orientação, a palavra de Kyoshu-Sama, mensagem de Kyoshu-Sama de ano novo, desse ano, me marcou, me tocou!

Eu preciso me lembrar dela sempre.

Nessa mensagem de ano novo, eu aprendi coisas novas sobre Meishu-Sama que até então eu não sabia.

A gente pensa que Kyoshu-Sama está falando coisas da cabeça dele. Não! Ele está falando o que Meishu-Sama falava e que nós não sabíamos! Não se enganem não, viu! É que nunca foi trazido a nós.

No dia primeiro desse ano, Kyoshu-Sama nos orientou que Meishu-Sama fundou a Igreja Mundial do Messias sob uma nova direção, uma nova direção, com um novo objetivo.

Ele cita que Meishu-Sama afirmou o seguinte: “Minha Igreja Mundial do Messias” – Meishu-Sama usa a expressão “Minha Igreja Mundial do Messias – é a mais nova de todas as religiões”.

Kyoshu-Sama cita também que Meishu-Sama afirmou o seguinte: “O velho mundo vai agora acabar aqui, e um novo mundo será construído. Meu trabalho pode ser descrito como o parteiro”.

Meishu-Sama falou que o velho mundo vai acabar agora, aqui, e o novo mundo vai ser construído e que o trabalho dele era o de quem vai fazer o parto desse novo mundo.

Aos senhores que seguem Kyoshu-Sama: é isso que Meishu-Sama espera de nós. Que possamos nascer como filhos de Deus, como Messias. Que a nossa verdadeira identidade, personalidade que é divina, flua dentro de nós. Que não flua a personalidade humana, que julga, que critica, que é negativa, que vê negativo no mundo, que não vê esperança, que duvida de Deus, que rejeita Deus. Que não seja a personalidade humana que a gente aprende com o estudo, que se forma, que usamos para nos proteger, para acusar os outros, para criar guerra, para criar doença, para não aceitar a Vontade Divina. Essa consciência humana, esse ego humano, precisa acabar, viu!

Não vai ser a construção de igrejas, nem de templos, nem de solos sagrados que vai fazer o mundo melhorar. É essa mudança, esse nascer de novo. É passarmos a vivenciar nossa verdadeira personalidade. Achamos que somos humanos perfeitos, “a minha personalidade é perfeita, eu sou muito honesto”, mas isso é humano.

Julgamos, aceitamos o que é bom para nós, vivemos de acordo com a nossa consciência humana.

Meishu-Sama falou: “pessoa que tem fé, que acredita em Deus tem que procurar melhorar sempre”. E pensamos: “Ainda não estou bem, ainda não estou bom”. Mas não é querer melhorar a vida material. “Não estou conseguindo acreditar em Deus”. Mas a gente acha que acredita. Esse é o nosso ego que faz pensar assim.

Aí fazemos o que queremos, baseado nessa nossa verdade limitada. É isso que Meishu-Sama está pedindo a nós. Por isso que os senhores foram selecionados. Não vieram aqui porque querem não, viu! Ou porque gostam de Kyoshu-Sama, porque nossa fé é mais forte.

Fomos selecionados para nascermos como filhos de Deus, nos tornarmos exemplos e levarmos a salvação às pessoas. Essa é a verdade eterna. Essa é a verdade do Pai. Se não tivermos esse sentimento, não adianta ir para a cerimônia especial, viu! Não adianta!

Os senhores não acham que Meishu-Sama está querendo ouvir dos senhores: “Puxa vida, tomou a decisão? Tomou a decisão? Você tomou a decisão? Vocês tomaram a decisão? Puxa vida! Vocês vão me seguir mesmo ou vão ficar me interpretando da maneira como vinham até hoje? Vocês querem me seguir? Realmente tomaram essa decisão? Puxa vida! Eu vou apoiar, proteger, salvar suas vidas mais do que nunca”.

Deus está nos concedendo essa cerimônia para nos conceder a vida eterna, a salvação. Não precisamos ir lá, orar, pedir por nada, viu! Temos que agradecer. Eu vou dizer: “Puxa Pai, hoje, já ‘passando o cabo da Boa Esperança’ (risos), no meu caso, com quase 60 anos, cheguei a essa parte da minha vida, mas agora posso vislumbrar a vida eterna. Achava que tinha que estar voltando aqui para pagar meus carmas. Achava que sofria por causa de carmas passados. Esqueci que tudo que eu passo é para eu voltar para o Senhor, mas eu insistia em não querer voltar”.

A maior gratidão que temos que ter a Deus é pela permissão de nos conceder a vida eterna. Temos que vislumbrar isso, buscar isso, agradecer isso. Kyoshu-Sama nos indica a acreditar, a ter uma mudança de 180 graus para nos tornarmos seres novos.



A pessoa diz: “Sou jovem, mesmo com 80, 90 anos, estou animado!”. Antes, achava que ia morrer, que não ia entrar no Paraíso, que não ia voltar para casa, que não ia ser perdoado. Pensava assim, mas hoje o que nós chamamos de morte é o início da vida que esperamos sempre. A vida que almejamos já existe, só que nós não a vislumbrávamos essa vida aqui.

Meishu-Sama falava que, mesmo com quarenta, cinquenta, sessenta, setenta, oitenta, noventa, cem anos, precisa se tornar novo. Então, o que é necessário fazer para se tornar um ser novo?

Para nos tornamos seres novos, Meishu-Sama enfatizou, repetidas vezes, sobre a necessidade de fazermos uma mudança de 180 graus.

Se eu continuar andando do jeito que eu estou, eu sei, vou bater lá na parede. Se mudar para cá, mudar de direção, eu vou ser feliz, eu vou voltar para Deus.

Essa mudança precisa ocorrer no nosso sonen, no nosso coração. Mudança de 180 graus significa acreditar que Deus está vivo dentro de nós. Mas não acreditamos nisso! Continuamos vivendo achando que um dia vamos morrer.

Temos que acreditar que Deus está vivo dentro de nós e voltarmos esse nosso coração a Ele, voltarmos o coração a Deus que se manifesta no momento em que estamos passando por dificuldades.

“Puxa Deus, o Senhor está querendo que eu me volte ao Senhor. Essa purificação, esse sofrimento, essa dificuldade, só está acontecendo porque eu não me volto ao Senhor. Eu não me entrego, eu não peço Sua permissão, eu não aceito a Sua vontade”.

As pessoas pensam: “O dia que eu passar a viver assim, eu perco a minha personalidade”. Mas eu prefiro perder a minha personalidade humana para nascer uma nova personalidade dentro de mim, a Divina, a que eu sou verdadeiramente.

Eu sei como é a minha personalidade humana. Para nascer de novo como Messias, é necessária uma mudança de 180 graus, e para mudarmos, precisamos reconhecer, acreditar que Deus está vivo dentro de nós e voltarmos nossos corações a Ele.

Acreditar que Deus está vivo dentro de nós significa acreditar que o Paraíso, que a nossa origem, a origem de todas as coisas, de tudo que existe, existe dentro de cada um de nós. O Paraíso existe dentro de nós. O Céu existe dentro de nós, porque é ali que Deus está vivo.

Observem bem: no momento em que os senhores estiverem passando por uma situação difícil, parem, respirem e orem: “Ó Pai, que eu possa receber a Vossa Luz. Vos entrego essa

situação e me conceda a Vossa Luz e sabedoria. Eu não estou sabendo como lidar com essa situação”. Façam isso no pensamento. “Quero retornar com esse sofrimento ao Paraíso”. Respirem, inspirem, comuniquem-se com Deus e depois digam: “Ah, obrigado...” e vejam!

A era do dia é a era do sonen. Deus utiliza a nossa respiração que nos mantém vivos. Mas é a respiração que nos mantém vivos? Não, é Deus, através de Sua vida, expressa através da respiração, que nos mantém vivos. Estamos vivos porque Deus está respirando dentro de nós. Ele está expirando Sua vida para nós, e nós recebemos Sua vida. Com a vida, recebemos dificuldades para reconhecermos, para retornarmos a Ele as nossas dificuldades.

Bem, hoje, exatamente hoje, nós estamos a 10 dias da Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias. Eu vou lhes falar a coisa mais sagrada que quero transmitir. Nós, todos nós, nunca mais, em nossa vida terrena, vamos experimentar o que vamos experimentar no dia dessa cerimônia especial.

Os nossos antepassados, em toda sua existência física, não tiveram a permissão que nós estamos tendo agora. Eles vão ter através de nós. As nossas futuras gerações não vão ter a mesma permissão, a mesma honra, o mesmo privilégio de sentirem o amor e a vontade de Deus no próximo dia 15.

Por isso que, para sentirmos essas coisas que ninguém jamais sentiu, precisamos tomar uma forte decisão daqui até lá.

Precisamos decidir se acreditamos verdadeiramente no que Meishu-Sama nos fala, precisamos confirmar e decidir se a gente acredita realmente em Jesus Cristo e se a gente está seguindo os passos dele.

Precisamos decidir isso! Precisamos decidir se a gente acredita mesmo que nascemos para nos tornarmos filhos de Deus ou se isso é invenção da Igreja, um fato, uma mentira que foi falada para nós.

Precisamos decidir isso, viu! Será que isso é um fato imaginário que a Igreja está criando? Não! Nós precisamos tomar essa decisão. Sobre fé, Meishu-Sama ensina que a fé não foi criada por Deus para satisfazer os diversos desejos, vontades humanas não, viu! A fé não foi criada por Deus para ficar orando para que “a minha vontade seja feita, o que eu quero seja feito”. Deus não criou a fé para isso. Meishu-Sama ensina que a fé foi criada por Deus para que a vontade Dele fosse cumprida.

Nós usamos a fé para impedir que a vontade de Deus seja cumprida e para que a nossa vontade seja feita. Isso não é a fé que Meishu-Sama ensinou!

Olha, como estávamos indo em um caminho diferente! Contra a essência de Meishu-Sama. Usamos o mais sagrado, que foi a criação da fé por Deus. Isso porque, se Deus não quiser, não permite, ninguém a ter fé. Até quem não acredita em Deus, Deus é que está fazendo assim.

Mas hoje, graças a Kyoshu-Sama, estamos entendendo que Deus nos concedeu o sentimento, a percepção, a inteligência para utilizarmos a fé não mais para nós, não para impedir a Sua vontade, não para falar para Deus o que deve e o que não deve ser feito, não para julgar quem deve ou não deve ser feliz, mas sim, para que a Sua vontade seja feita. É isso que Meishu-Sama ensina. Fé é acreditar nesse invisível.

Mais uma vez: fé não existe para satisfazer nossas vontades humanas. Talvez a gente não consiga sentir, perceber o que é a vontade divina aqui nesse momento, o que é a vontade divina nessa minha situação. É difícil!

Mas a gente pode crer, através da fé, que eu posso ter o sonen que está sendo feita a Vontade Divina.

Temos que parar de achar que a vontade divina não está sendo feita. Quando achamos que a vontade divina não está sendo feita na nossa vida, já deixamos de acreditar em Deus.

Esse Deus perdoa, Ele é onipotente, onipresente, onisciente, nada existe sem a vontade Dele.

Acreditar nisso é transformar nossas vidas. Essa decisão temos que ter, precisamos tomar.

A gente pode acreditar nisso: “Graças a Deus, está sendo feita a Sua vontade. Muito obrigado, Deus”.

Ou então, pensar: “Não pode, isso não pode acontecer, isso está errado, não é assim que eu quero, eu tenho que dar meu jeito!” Será que vamos continuar vivendo assim? Ah, vai continuar fazendo a mesma coisa? Então depois, vai saber o resultado.

Kyoshu-Sama está sempre nos pedindo uma coisa, e que foi o maior desejo de Meishu-Sama. Vamos oferecer a Deus a fé que acredita em coisas invisíveis, a fé que acredita piamente, puramente em Deus, no invisível, o tipo de fé que Meishu-Sama possuía.

A fé de Meishu-Sama, a fé de Jesus Cristo não é para ser louvada, é para ser seguida, é para ser materializada, senão não vamos encontrar a salvação que eles encontraram.

Seguir a vontade de Meishu-Sama como modelo, como nosso modelo, seguir o evangelho de Cristo, é a vontade de Deus para nós, Seus filhos.

Meishu-Sama nos deixou uma coisa muito importante antes de falecer, um ano antes dele fazer a transição.

Antes de sua ascensão, Meishu-Sama falou: “O Johrei já não é mais tão importante”. Meishu-Sama falou isso repetidas vezes. Nós não sabíamos, mas hoje nós sabemos.

Daqui para frente, entramos na era do sonen – sonen – o que os senhores pensam, o que os senhores sentem é o que está sendo refletido na vida de vocês.

Os senhores acreditam em Deus? Confiam em Deus? Estão entregando as suas vidas a Deus? Então a sua vida vai ser uma vida protegida por Deus.

Lembrem-se: o Johrei já não é mais tão importante. De agora em diante, entramos na era do sonen. Ver o invisível, acreditar no invisível. Orem em seus corações.

Para finalizar, eu gostaria de, junto aos senhores, nos esforçar nesses 10 dias que Deus nos concedeu. Ainda temos 10 dias! 10 dias a mais.

Vamos orar juntos para que possamos ser merecedores e tomarmos a decisão. A gente só muda os nossos hábitos quando tomamos uma decisão. Eu tomei a decisão: eu não vou mais fazer aquilo que Deus não quer. Que Deus me dê forças!

Os senhores também, tomem uma decisão e vamos pedir a Deus que nos conceda a permissão de irmos nos encontrar com Ele, com Meishu-Sama. Vamos transmitir isso a Meishu-Sama, junto com o maior número possível de pessoas.

Nossos familiares, nossos amigos, as pessoas que os senhores conhecem. Falem da importância da cerimônia especial e não deixem ninguém ficar sem saber. Não deixem! Tenham essa convicção! Não deixem nenhuma das pessoas que os senhores conhecem e que possam estar sofrendo, não terem a permissão de participar.

Apoiem, orem, pensem, peçam a Deus: “Fulano de tal está sofrendo, me dê a permissão de poder convidá-lo, para que ele possa ganhar a nova vida”.

Os senhores receberam os salmos de Meishu-Sama lidos hoje, não receberam? Esses salmos, que são tão profundos, Meishu-Sama ofertou a Deus. Esses salmos foram ofertados por Meishu-Sama ao Pai. Deus concedeu a ele, a Meishu-Sama, e ele os recebeu e ofertou ao Pai.

Nós dizemos “Salmos de Meishu-Sama”, não é isso? Mas são salmos de Deus concedidos a Meishu-Sama. Meishu-Sama os recebeu e os retornou a Deus. Os senhores estão entendendo?

Gostaria que todos lessem esses salmos de hoje até o dia da cerimônia especial. Gravem, memorizem, se for possível. Se não der para memorizar, está bom. Mas nas suas orações diárias, leiam eles, como nossa preparação.

Gostaria também de convidar a todos senhores, a assistirem ao vídeo mais recente do senhor Masaaki-Sama intitulado “Meishu-Sama morreu por nós”.

Muito dos senhores já assistiram, mas assistam de novo. Ele é muito profundo. Esse vídeo também é a nossa preparação. Está no nosso canal do YouTube.

Que o conforto, a luz e a esperança existentes no nome Messias permeiem todos os senhores, permeiem todos os seus familiares, todos os seus amigos, permeiem todo esse Brasil, todas as pessoas que estão sofrendo, todos os religiosos, todos os não religiosos, todos aqueles que estão ajudando, e também, todos aqueles que estão criando dificuldade para a felicidade humana.

Que esse amor, que essa Luz, que esse conforto de Deus, permeiem todos nós durante esse maravilhoso mês de junho.

Nos encontraremos daqui a 10 dias, está bom? Vamos nos encontrar de novo? Está bom? Que Deus os abençoe e toda glória seja retornada a Deus. Muito obrigado!

Um bom dia!